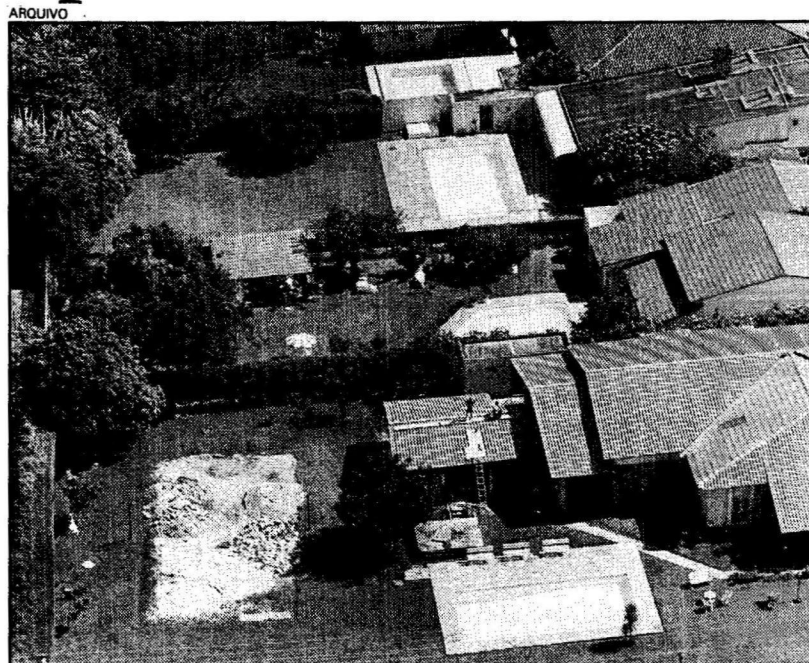


Caesb discute com comunidade hora ideal para racionamento

Reuniões entre a Caesb e líderes comunitários estão ajudando a organizar o racionamento de água nas cidades-satélites que não são interligadas à Barragem do Descoberto ou à Barragem Santa Maria-Torto. Brazlândia, Planaltina e Sobradinho são hoje atendidas pela água de pequenos rios, como o rio Corguinho, o Paranoazinho e o Capão da Onça, tendo que conviver com o racionamento nesse período de seca. As reuniões com a Caesb estão definindo os melhores horários para o racionamento, de acordo com as opiniões da comunidade.

Na terça-feira passada, funcionários da Caesb e representantes da comunidade de Brazlândia definiram os horários do racionamento na satélite. Na próxima quarta-feira, o assunto também deve ser colocado em discussão em Sobradinho II e, em breve, em Planaltina. De acordo com Marco Aurélio Senra, da Assessoria de Comunicação da Caesb, a discussão com a população tem apresentado bons resultados.

Piscinas — Todos os demais locais do DF recebem água da Barragem do Descoberto ou da Barragem Santa Maria/Torto. Mesmo possuindo mais de dez mil piscinas, esses locais não correm risco de racionamento. Mas ter uma piscina em casa pode ser um privilégio que não sai muito barato. Enquanto uma casa sem piscina no Lago Sul gasta em média 73 mil litros de água por mês, quem tem piscina gasta cerca de dez mil litros de água a mais. A diferença é notada principalmente na conta de água. Cuidar de uma piscina não significa dizer que se deve trocar toda a sua água com muita frequência. Segundo Reinaldo Cordeiro, especializado em manutenção de piscinas, “a água de uma piscina residencial comum pode durar até dois ou mais anos, se for bem conservada”.



As áreas com piscinas não estão enfrentando racionamento de água